

## Amparo tem atletas entre os melhores judocas do ano

O judô de Amparo tem atletas entre os melhores do Estado de São Paulo, no ano de 2024.

No sábado, a Federação Paulista da modalidade premiou os atletas veteranos destaques da temporada.

Os premiados foram José Au-

gusto Barbosa (Guto) na classe M4 Médio, com o título de campeão do Ranking Estadual.

Além dele, os judocas Antônio Carlos Vido Jr na classe M3 Meio Pesado e João Carlos Felipe (Tico) na M6 Pesado, ficaram com o vice do ranking.

“Parabéns aos judocas e professores colaboradores do esporte. Que nossos atletas veteranos possam ser espelho para a nossa nova geração que está chegando neste esporte”, ressaltou o professor da secretaria de Esporte e Juventude,

Fábio Nora.

O judô de Amparo tem aulas no Centro Esportivo do Trabalhador, no Jardim Camandocaia. O interessado pode obter mais informações na sede situada na Rua Rodrigo de Arruda Botelho, 107.

## Fisiculturista de Pedreira é Destaque em Competição realizada na Cidade de Jaguariúna

No último final de semana, a atleta pedreirense Maria Luiza Casagrande participou do Campeonato Samuel Vieira Show Nabba, realizado na cidade de Jaguariúna, e conquistou o 2º lugar em sua categoria.

Os campeonatos de fisiculturismo são os eventos em que os atletas participantes da modalidade podem mostrar a sua evolução e simetria, definição

muscular e presença de palco. Resultado de uma rotina dedicada ao esporte.

“Parabéns à atleta Maria Luiza Casagrande por essa importante conquista, que enche Pedreira de orgulho e inspira todos os que acompanham sua trajetória no fisiculturismo!”, parabenizou o Secretário Municipal de Esportes e Lazer, Valdir Carlos Volpato.



## Secretaria de Esportes, em parceria com o Projeto Pro-esportes, oferece aulas de Ginástica Rítmica e Artística



A Secretaria de Esportes, em parceria com o Projeto Pro-esportes, oferece aulas de Ginástica Rítmica e Artística a partir dos 5 anos de idade, proporcionando uma prática que vai além do movimento corporal. A ginástica contribui para o desenvolvimento físico, trabalha habilidades motoras e estimula valores

como concentração, responsabilidade e cooperação, fundamentais para o crescimento integral das crianças.

O projeto, que teve início há apenas três meses, já conta com mais de 40 crianças inscritas. Nesse curto período, as crianças do Projeto realizaram apresentações de destaque, como no

Festival de Encerramento de Ginástica em Campinas, a convite da Secretaria de Esportes de Campinas, com coreografias temáticas de “Jasmine e Aladdin” e “A Pequena Sereia”, utilizando o aparelho de fita. Elas também participaram da Revirada de Natal - Sonhos de Natal, com apresentações no centro da cidade, e do Desfilé de Natal - Parada de Natal, que aconteceu no último fim de semana. Outro momento especial foi a participação no Festival de Ginástica de Trampolim em Campinas, a convite do Instituto Voando Alto, no qual a professora Aline Vitorino também atua. Esses eventos consolidaram dezembro como um mês produtivo e repleto de conquistas para o grupo.

Além disso, a professora Aline coordena projetos em outras instituições, como o Esporte Clube Santa Sofia, a Academia Body Gear e a Ophicina da Dança. Nesses grupos, foram apresentadas coreografias encantadoras, como “Bichinhos” e “Napoleão”, com a participação de algumas crianças da Prefeitura, que se integraram perfeitamente a esses trabalhos.

Segundo a professora Aline, a ginástica rítmica e artística desempenha um papel transformador na vida das crianças. “A ginástica vai muito além dos movimentos técnicos; ela ensina valores essenciais, promove a autoconfiança, fortalece o corpo e amplia a criatividade, preparando as crianças para desafios dentro e fora do esporte”, afirma. A professora também agradece aos pais pelo comprometimento em levar as crianças às aulas e apresentações, além de reconhecer o apoio da Secretaria de Esportes e da Prefeitura Municipal como fundamentais para o sucesso e crescimento do projeto.

“O projeto tem mostrado um impacto muito positivo na cidade e na vida das crianças, reforçando nosso compromisso com o esporte e a educação. Para informações ou solicitações de vagas para as aulas de 2025, os interessados podem entrar em contato com a Secretaria de Esportes e Lazer, telefone (19) 3893-6665, onde poderão obter o contato da professora Aline Vitorino”, destacou o Secretário Municipal de Esportes e Lazer, Valdir Carlos Volpato.

## Secretário de Esportes e Lazer de Pedreira participa da Inauguração do Centro de Aperfeiçoamento e Treinamento de Judô

Foi inaugurado no último sábado, dia 14 de dezembro, o Centro de Aperfeiçoamento e Treinamento de Judô (CAT 2), na cidade de Aguai-SP. A cidade de Pedreira foi representada pelo Secretário Municipal de Esportes e Lazer, Valdir Carlos Volpato e pelo Assessor de Esporte e Sensei Acácio Rodrigo, Técnico Responsável pela AEJAR.

O Centro é um passo significativo para o fortalecimento do Judô em toda a região. O espaço vai abrigar campeonatos inter-

-regionais e etapas do circuito da Federação Paulista. Na ocasião, o Secretário de Esportes de Pedreira destacou a importância do projeto para o judô da região e do Estado de São Paulo.

O Centro é um passo significativo para o fortalecimento do judô em toda a região, sendo destinado a abrigar campeonatos inter-regionais e etapas do circuito da Federação Paulista de Judô.

A solenidade contou com a presença dos idealizadores do projeto,

Diego Buzon e Danilo Pietrucci, além do Prefeito Municipal de Aguai, Alexandre Araújo, do Prefeito Eleito, Gilberto Selber, do Gestor Esportivo Silvio César (Tatu), do Presidente da Federação Paulista de Judô, Henrique Guimarães, do atleta olímpico Eduardo Katsuhiko Barbosa, do Delegado Regional da 12ª Região, Cleber do Carmo, e do ex-presidente da Federação Paulista de Judô, Alessandro Panitz Puglia. Representando o Consulado Japonês no Brasil, esteve presente

o senhor Taku Ichima.

O Secretário de Esportes de Pedreira, Valdir Carlos Volpato, destacou o grande feito deste projeto para o judô da região e do Estado de São Paulo. “Esse Centro é um marco importante para o desenvolvimento do judô regional e estadual, fortalecendo a modalidade e proporcionando novas oportunidades para atletas. Parabenizo os idealizadores por essa iniciativa, que beneficiará toda a comunidade esportiva”, afirmou o secretário.

# Ernani Kuhn e João Cardoso são os campeões da Turismo Nacional em 2024

Dupla da Auto Racing unificou os títulos Sprint com os Endurance e Overall nas categorias A e B. Com a conquista, Ernani Kuhn receberá incentivos para subir para a Stock Series em 2025

A histórica temporada 2024 da Turismo Nacional coroou neste domingo as campanhas de Ernani Kuhn e João Cardoso com o título de campeões de tudo: a dupla da Auto Racing gabaritou e conquistou todos os campeonatos em disputa ao longo de um ano marcado por oito etapas, 36 corridas sprint, duas rodadas Endurance e muita emoção nas principais pistas do automobilismo nacional. A bordo do Chevrolet Onix Sedan #107, Ernani, cuiabano de 28 anos, agregou à sua estante os troféus de campeão Endurance e Overall (soma de pontos em todas as provas do ano) na categoria A, enquanto seu companheiro de equipe Auto Racing, o gaúcho João Cardoso, de apenas 18 anos, levou os três títulos em jogo na categoria B.

Enquanto João Cardoso conquistou como prêmio os incentivos para ascender ao grid da categoria A da Turismo Nacional em 2025, Ernani Kuhn terá a chance de subir para a Stock Series no ano que vem. Com o sonho de correr na Stock Car, o mato-grossense avança um degrau na escala evolutiva promovida pela Vicar e disputará a divisão de acesso no ano que vem.

Com duração de três horas mais uma volta, a prova disputada desde a manhã deste domingo reservou muitas emoções, reviravoltas e um grande duelo nas voltas finais que marcou a definição do título Endurance. A bordo do Chevrolet New Onix #33 da Maranatha Racing, o experiente Pablo Alves lutou até o fim da pressão imposta por Edu de Paula, ao volante do Volkswagen Polo #333 da Duraline. Em confronto entre um dos nomes mais vitoriosos da TN e um talento da nova geração, levou a melhor o catarinense após empolgante duelo roda a roda. Com o terceiro lugar, Pablo, que fez dupla com Renato Braga neste fim de semana, terminou com o vice-campeonato Endurance por apenas três pontos de diferença para Ernani e João Cardoso.

Como foi a corrida — Com 26 carros, sendo 23 duplas e três trios, a Turismo Nacional acelerou para a última corrida de um grande ano na sua

trajetória com Arthur Scherer na pole com o New Onix #116 da WC6 Motorsport. Parceiro de Dudu Fuentes, que correu como convidado na etapa, o paulista liderou as primeiras voltas, mas foi outro piloto do time de Wellington Cirino, Thiago Riberi (parceiro de Pedro Bürger) quem protagonizou a primeira hora de disputa em Interlagos.

Entre as estratégias de pit-stop e um sólido desempenho com o desenrolar da corrida, Ernani Kuhn escalou o pelotão depois de ter largado em quinto lugar no período em que os pilotos tiveram de lidar com a chuva fina que 'melou' o asfalto paulistano. O #107 comandou a prova, seguido pelos Onix de Scherer e Thiago Riberi.

Contudo, a dupla da Auto Racing passou por um grande susto após incidente que envolveu os carros #8, de Matthias de Valle, Edson do Valle e Jairo Andrade, e o #99 de José Vitte e JP Velarde. Foi neste momento que os futuros campeões passaram pelo maior aperto, uma vez que caíram no pelotão, perderam performance e tiveram de ir para os boxes.

O safety-car acionado por conta de incidente sofrido pelo carro #8 aconteceu quando Pedro Bürger liderava a prova e tinha o Toyota Yaris #17 de Juninho Berlanda em segundo, à frente do #18 de Daniel Nino. Mas a bandeira amarela juntou todos novamente e permitiu a aproximação de Ernani Kuhn, que retornou à pista com grande performance e conseguiu assumir a segunda posição após as paradas de pit-stop, logo atrás do #66 de Bürger e Riberi.

Thiago Riberi manteve a dianteira para o #66 na hora final ao mesmo tempo em que o #116 de Scherer e Dudu Fuentes enfrentou muitos problemas e ficou sem qualquer chance de vitória.

Com forte performance, Ernani Kuhn e João Cardoso mantiveram o segundo lugar após a quarta parada. Em ritmo de classificação, a dupla assumiu a liderança após o pit-stop de Bürger e desde então não saiu da liderança da corrida. Juninho e Dudu Berlanda ocupavam o terceiro lugar, à frente de Pablo Alves e Renato Braga e dos irmãos Rafa e Leo Reis.

O #107 reassumiu a liderança quando restavam 46 minutos para a bandeirada e após a volta do #66 à pista na esteira do quarto pit-stop. Mas Bürger e Riberi foram punidos por te-



rem excedido o limite máximo de tempo para finalizar o stint e perderam qualquer chance de buscar a vitória.

Últimos pit-stops e decisão à vista: responsável pelos dois últimos stints da dupla, João Cardoso manteve a dianteira na abertura da meia-hora final de prova. Já o Yaris dos irmãos Berlanda apresentou problemas na reta final de prova e perdeu a chance de conquistar um lugar no pódio no desfecho da temporada. Quem se deu bem foi Pablo Alves e Renato Braga, que escalaram mais uma posição na corrida, subiram para segundo e ficaram muito perto do título Endurance mesmo com a liderança de Ernani e Cardoso.

Com forte desempenho na terceira hora, o Volkswagen Polo #222 de Edu de Paula entrou na briga e lutou pelo segundo lugar com Pablo Alves nas voltas finais. Os pilotos travaram um empolgante duelo roda a roda que durou várias voltas. Claramente com mais ritmo nas retas, Edu conseguiu fazer a ultrapassagem de forma espetacular no Bico de Pato e garantiu um pódio para os irmãos catarinenses. Pablo Alves e Renato Braga ficaram a três pontos do título Endurance, que ficou nas mãos de Ernani e João após confirmarem a vitória em Interlagos e oficializarem também a conquista do campeonato Overall.

A festa dos campeões — Grande campeão dos campeonatos Overall, Sprint e Endurance em 2024 na categoria A, Ernani Kuhn foi protagonista de uma campanha de dez vitórias, duas poles e 23 presenças entre os cinco primeiros ao longo das 38 provas do calendário. A jornada deste domingo marcou

a coroação de uma campanha de muita luta.

"Fico emocionado porque enfrentamos problemas na classificação e viramos uma volta no final para marcar o quinto lugar. Em uma prova de Endurance é importante largar entre os cinco, seis primeiros. Foi um diferencial. Hoje foi uma jornada de muita luta, não foi nada fácil. Batalhamos muito, todos nós da equipe, eu e o João, também. Só tenho a agradecer", destacou o cuiabano.

Protagonista na categoria B, com cinco poles, 19 vitórias e 34 presenças no top-5, João Cardoso foi um dos destaques do ano e, com o título Overall confirmado neste domingo, é nome garantido na classe A da Turismo Nacional em 2025.

"Fizemos um fim de semana incrível e um trabalho intenso. O Ernani e toda a nossa equipe estão de parabéns pelo que foi conquistado hoje. Tenho muito potencial para subir para a categoria A, nosso caminho para 2025", afirmou o jovem.

Ernani comemorou muito também a confirmação do acesso para o grid da Stock Series, uma meta há muito sonhada pelo piloto e que se concretizará no ano que vem. "Nesse tempo todo durante o ano a expectativa sempre existiu. Já cheguei a testar um carro da Stock Series, e adorei, é muito potente, muito bom. Muito obrigado à Vicar por poder proporcionar essa escala para nós, o que agrega muito para os pilotos e nosso automobilismo como um todo".

A Turismo Nacional volta a acelerar em 2025 para a nona temporada da sua história. A primeira rodada do ano está marcada para os dias 22 e 23 de março.

## Temporada atípica é marcada por cancelamento de provas por falta de neve



Mogi Guaçu conquistou duas medalhas de prata no Campeonato Brasileiro de Atletismo Paralímpico 2024 com as paratletas Carolina Roncato e Rafaela Bartholomei. O evento, organizado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro, aconteceu entre os dias 6 e 8 de dezembro, no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro, em São Paulo. A competição encerrou o calendário paralímpico deste ano.

Carolina Roncato ganhou a medalha de prata no lançamento de disco pela categoria classe F64 para pessoas com deficiência dos membros in-

feriores. A guaçana também ficou na quarta colocação da modalidade de arremesso de peso. Já a paratleta Rafaela Bartholomei conquistou a outra medalha para a cidade na prova de 100 metros para cadeirantes pela categoria classe T53.

As guaçanas fazem parte do projeto Formando Campeões de Atletismo Paralímpico, por meio de parceria com a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SEL) e a Liga Desportiva Guaçuana. O programa conta com o patrocínio da empresa Mahle através da Lei de Incentivo ao Esporte.

# Saga inesquecível: os 45 anos da “era Sedan”

Pilotos, equipes e público da Stock Car viverão a prova de despedida da atual geração de carros da categoria neste domingo, em Interlagos.

A Stock Car Pro Series alcançou nesta temporada um marco emblemático e completou 45 anos de vida, em 22 de abril. Também em 2024, aquela que se consolidou como a principal competição do automobilismo brasileiro caminha para um ponto de virada na sua trajetória e no próprio esporte a motor nacional como um todo. A “era Sedan” de carros da categoria, em ação desde 1979, verá a bandeirada final com o término da última prova do atual campeonato, neste domingo (15/12), para dar lugar a uma revolução que aponta para novos tempos com a vinda da “era dos SUVs”.

Com os modelos Sedans, a Stock Car tornou-se uma das competições mais equilibradas e imprevisíveis do automobilismo mundial, reuniu lendas das pistas e vários pilotos com passagens pela Fórmula 1 e Indy, formou novos ídolos e cativou gerações de fãs ao passar por autódromos clássicos, como Interlagos, Goiânia, Tarumã, Brasília e os saudosos Jacarepaguá e Curitiba, além de ir ao exterior para correr no Estoril (Portugal), Buenos Aires (Argentina) e El Pinar (Uruguai). A era que está prestes a se encerrar também desfilou em pistas únicas como o Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, e em circuitos de rua montados em Ribeirão Preto, Salvador e, mais recentemente, em Belo Horizonte.

Um dos maiores emblemas da Stock Car está justamente no mais clássico dos seus modelos. No fim dos anos 1970, a Chevrolet foi uma das idealizadoras da categoria como alternativa à antiga Divisão 1 e colocou em ação o Opala, que até hoje povoa o imaginário dos amantes de carros espalhados pelo Brasil. Foi com os Opalões nas pistas que a Stock pavimentou os 15 primeiros anos da sua história, desde sua origem até 1993.

Uma das grandes premissas da Stock Car sempre foi estar alinhado com o desenvolvimento da indústria automotiva nacional. Parceira histórica da categoria, a Chevrolet promoveu a transição do Opala para o Omega, modelo que causou furor nos anos 1990 e que esteve em ação entre 1994 e 1999.

A chegada do ano 2000 resultou em renovação no grid da Pro Series. Pela primeira vez a competição deixou de usar carros de rua adaptados para o automobilismo para lançar um projeto baseado em chassi tubular específico para competição fabricado pela JL, empresa do ex-piloto Zeca Giaffone, campeão de 1987. Foi nesta época que a Chevrolet promoveu a vinda da primeira versão do Vectra para substituir o Omega, em período que durou até 2003. A partir de 2004, a categoria passou a ver nas pistas o Astra, refletindo o natural processo evolutivo promovido pela montadora norte-americana no mercado brasileiro.

Multimarcas — A temporada de 2005 representou um divisor de

águas na Stock Car. Pela primeira vez em sua história, a competição teve no grid carros de duas montadoras distintas. Além da Chevrolet, sempre presente, Mitsubishi estreou com o modelo Lancer, que acelerou até 2008 e conquistou dois títulos, ambos com Cacá Bueno.

Nos anos seguintes, a Pro Series viu a chegada de mais duas marcas de grande tradição no esporte a motor: a Volkswagen, com o modelo Bora (entre 2006 e 2007), e a Peugeot, que permaneceu na competição por dez temporadas (2007 a 2016) e faturou cinco títulos, dois com o 307 Sedan e três com o 408 Sedan. Neste período, a Chevrolet trouxe a nova geração do Vectra para medir forças com as suas oponentes.

Uma nova geração de carros da Stock Car foi apresentada em 2009. O JL-G09, desenvolvido por Nicola Scimeca e Gustavo Lehto, foi concebido para representar uma evolução natural com um protótipo mais tecnológico, seguro e com maior eficiência aerodinâmica, além de nascer com o objetivo de reduzir os custos de manutenção para as equipes.

A Chevrolet deu sequência à sua trajetória na Pro Series com a carenagem dos modelos Sonic (2012 a 2015), e desde 2016 acelera com o Cruze que vai se despedir da Stock Car no próximo domingo, antes da transição para os SUVs. A partir de 2020, a marca da ‘gravatinha’ ganhou outro concorrente de muito peso e história no esporte a motor: a Toyota. Em nova fase, a principal categoria do país passou a contar com carros mais semelhantes aos vistos nas ruas. Ainda equipadas com chassis tubulares, as máquinas atuais têm como base os monoblocos dos carros de rua, aproximando o visual dos carros daquele que o consumidor encontra nas concessionárias.

Nas últimas cinco temporadas, Chevrolet, com o Cruze, e a Toyota, com o tradicional Corolla, entregaram corridas muito disputadas e proporcionaram um incrível duelo de montadoras: em 2023, por exemplo, houve um empate em vitórias, com 12 triunfos para cada. Às vésperas do término de 2024, as duas marcas repetem o placar igualado até o momento (11 x 11).

O ano da revolução — 2025 representará um grande marco para a Stock Car e o automobilismo brasileiro. Será a primeira vez que a categoria brasileira vai competir com o visual dos modelos SUVs (sigla para Veículos Utilitários Esportivos). Muito além de uma mudança importante na geração de carros, a Pro Series rompe com um paradigma histórico e se abre para uma nova era com a revolução que se avizinha.

O que está por vir no ano que vem é o resultado de um projeto ambicioso e que se propõe a trazer para o grid a vanguarda da tecnologia, conectividade e segurança em um carro de corrida no cenário do automobilismo brasileiro, com a perspectiva de ser uma inspiração para o esporte a motor mundial.

Chevrolet e Toyota estarão pre-



sentes nesta nova fase da Stock Car e vão competir com os modelos Tracker e Corolla Cross, respectivamente. As duas montadoras ganharão outra concorrente: a Mitsubishi estará de volta à Pro Series em 2025, 20 anos depois do início da sua primeira passagem, e colocará em ação a versão de competição do Eclipse Cross.

A história da “era Sedan” da Stock Car em números

Pilotos que já correram de Stock Car: 414

Corridas já disputadas: 632

Campeões: 19

Vencedores de corrida: 78

Circuitos: 21

Montadoras: 5 (Chevrolet, Mitsubishi, Volkswagen, Peugeot e Toyota)

Modelos diferentes: 11

Modelo, anos de participação, temporadas disputadas:

Chevrolet Opala, 1979 a 1993, 15 temporadas\*, 15 títulos

Chevrolet Omega, 1994 a 1999, seis temporadas, seis títulos

Chevrolet Vectra, 2000 a 2003; e 2009 a 2011, sete temporadas, quatro títulos

Chevrolet Astra, 2004 a 2008, 5 temporadas, dois títulos

Mitsubishi Lancer, 2005 a 2008, 4 temporadas, dois títulos

Volkswagen Bora, 2006 e 2007, 2 temporadas

Peugeot 307 Sedan, 2007 a 2010, 4 temporadas, dois títulos

Peugeot 408 Sedan, 2011 a 2016, 6 temporadas, três títulos

Chevrolet Sonic, 2012 a 2015, 5 temporadas, três títulos

Chevrolet Cruze, 2016 a 2024, 9 temporadas, seis títulos

Toyota Corolla, 2020 a 2024, 5 temporadas, um título

\*De 1987 a 1989, na versão Chevrolet Opala Caio-Hidroplas. De 1990 a 1993, versão Chevrolet Opala Protótipo.

Maior vencedor da história

Ingo Hoffmann, 77 vitórias

Maior campeão da história

Ingo Hoffmann, 12 títulos

Maior vencedor em atividade

Thiago Camilo, 41 vitórias

Maior campeão em atividade

Cacá Bueno, 5 títulos

Todos os campeões da Stock Car na “era Sedan”

1979 – Paulo Gomes

1980 – Ingo Hoffmann

1981 – Affonso Giaffone Júnior

1982 – Alencar Junior

1983 – Paulo Gomes

1984 – Paulo Gomes

1985 – Ingo Hoffmann

1986 – Marcos Gracia

1987 – Zeca Giaffone

1988 – Fábio Sotto Mayor

1989 – Ingo Hoffmann

1990 – Ingo Hoffmann

1991 – Ingo Hoffmann/Ângelo

Giombelli

1992 – Ingo Hoffmann/Ângelo

Giombelli

1993 – Ingo Hoffmann/Ângelo

Giombelli

1994 – Ingo Hoffmann

1995 – Paulo Gomes

1996 – Ingo Hoffmann

1997 – Ingo Hoffmann

1998 – Ingo Hoffmann

1999 – Chico Serra

2000 – Chico Serra

2001 – Chico Serra

2002 – Ingo Hoffmann

2003 – David Muffato

2004 – Giuliano Losacco

2005 – Giuliano Losacco

2006 – Cacá Bueno

2007 – Cacá Bueno

2008 – Ricardo Maurício

2009 – Cacá Bueno

2010 – Max Wilson

2011 – Cacá Bueno

2012 – Cacá Bueno

2013 – Ricardo Maurício

2014 – Rubens Barrichello

2015 – Marcos Gomes

2016 – Felipe Fraga

2017 – Daniel Serra

2018 – Daniel Serra

2019 – Daniel Serra

2020 – Ricardo Maurício

2021 – Gabriel Casagrande

2022 – Rubens Barrichello

2023 – Gabriel Casagrande

## Vicar e TCR abrem porta internacional para brasileiros

Entrevista coletiva nesta sexta-feira, 13 de dezembro, anunciou à imprensa, equipes e pilotos a nova oportunidade para jovens que sonham com carreira no exterior.

Foi anunciado nesta sexta-feira (13/12) o TCR Pro Driver Program, nova porta de entrada para os pilotos brasileiros que visam profissionalizar-se no automobilismo internacional. Inspirado em iniciativas de sucesso como o Road to Indy, programa que apoia jovens talentos rumo à principal categoria do tipo Fórmula dos Estados Unidos, o programa terá como plataforma a categoria de base brasileira Turismo Nacional (TN) e direcionará o competidor para torneios internacionais promovidos pela TCR em diversos países de todos os continentes.

“Nós já havíamos construído uma “escada”, partindo da Turismo Nacional e Stock Series, rumo à Stock Car Pro Series, principal categoria do Brasil. E decidimos que chegou o momento de oferecer aos jovens talentos a oportunidade de direcionar suas carreiras para competições internacionais, via TCR”,

disse Lincoln Oliveira, controlador da Vicar, promotora das quatro categorias citadas acima.

“Escolhemos como ponto de partida dessa escala a Turismo Nacional, que reúne os carros líderes de vendas no Brasil e que anualmente revela novos talentos para o automobilismo. Nossa previsão é que, com esse projeto, teremos mais pilotos ingressando tanto na TN quanto na TCR, que agora terão a chance de profissionalizar-se internacionalmente”, completou Oliveira.

Base desta escala evolutiva, a Turismo Nacional dará ao campeão 2025 de seu torneio principal, o Overall “A”, a opção de seguir para a Stock Series, optando por buscar uma vaga na Stock Car. Ou ir diretamente para o TCR South America Banco BRB, e assim partir para competições fora do continente no futuro.

Presidente do TCR South America, o argentino Federico Punteri exaltou o novo passo da parceria com a Vicar. “Para nós, esta entrevista coletiva é importante porque reforça a importância

do que é o TCR dentro do mundo Vicar”, salientou.

“Somos sua categoria internacional e agora também participamos da escala evolutiva para pilotos de carreira no Brasil, que já havia sido construída pela Vicar, mas com foco somente na Stock Car. A novidade que apresentamos hoje dará ao campeão da Turismo Nacional uma nova possibilidade, a de escolher competir no TCR South America. Tudo isso faz parte do crescimento: vamos para nosso quinto ano e o terceiro junto à Vicar. A categoria está cada vez mais sólida, caminhando a passos firmes e, com certeza, diante de um 2025 ainda mais forte e promissor”, acrescentou.

A forma de incentivo será anunciada em conjunto pela Vicar e o TCR ao longo da próxima semana. “Queríamos aproveitar que a Turismo Nacional está competindo aqui em Interlagos neste final de semana para dar essa boa notícia aos pilotos. E ela foi muito bem recebida”, destacou Lincoln Oliveira.

Grande chance — A iniciativa foi bastante elogiada pelos pilotos da Turismo

Nacional. Presentes à coletiva desta sexta-feira, Ernani Kuhn e João Cardoso, líderes do campeonato Overall das classes A e B, respectivamente, destacaram o horizonte além das fronteiras que se abriu a partir de 2025.

“Dou os parabéns à Vicar pela iniciativa porque abre um leque de opções muito importante e interessante para nós da Turismo Nacional. A maioria dos pilotos tem o sonho de correr fora, eu também tenho, e ter a opção de fazer o TCR South America vindo da TN é algo muito bom”, disse Ernani, piloto de 28 anos.

Aos 18 e com uma carreira toda pela frente, João Cardoso já vislumbra novos horizontes partindo da Turismo Nacional. “Considero o TCR uma categoria muito interessante. O incentivo da Vicar ao abrir chances para que o piloto suba da TN para o TCR abre as portas do mundo para nós. É algo muito legal e espero ter essa oportunidade no ano que vem. Parabéns à Vicar por nos permitir ter a possibilidade de vivenciar novos horizontes”, declarou o jovem.

# Mitsubishi Motors tem equipes definidas para temporada 2025 na Stock Car



Em draft realizado na última etapa de 2024 no Autódromo de Interlagos, cinco equipes são escolhidas para representar a marca dos três diamantes

A Mitsubishi Motors definiu na tarde do último domingo (15) as equipes que irão competir na temporada 2025 da Stock Car Pro Series a bordo do Eclipse Cross. Após um draft realizado logo depois da bandeirada da última etapa da temporada 2024, em Interlagos, a marca dos três diamantes definiu seus cinco times que a representarão no próximo ano.

São eles: Eurofarma-RC, Team RCM, Pole/Blau Motorsport, KTF Sports e Woking Garra Racing Team. Os times são comandados, respectivamente, por Rosinei Campos, Marcel Campos, Joselmo Barcik, Guilherme Ferro e Adilson Morari.

O processo de seleção das equipes, inédito na categoria, possibilitou que as três montadoras participantes da Stock Car em 2025 definissem suas próprias equipes para a temporada do ano que vem, que contará com doze etapas e que já tem data marcada para começar: 02 a 04 de maio.

"Foi um processo muito interessante, cheio de tensão, de expectativa e, também, de muita conversa e negociação entre as marcas ali no palco. Além de tudo, foi uma iniciativa inova-

dora e muito bacana da Stock Car. Isso trouxe um elemento a mais de suspense, já que todo o processo foi acompanhado de perto por público e imprensa", conta Marcia Neri, diretora de Marketing da Mitsubishi Motors.

Os times selecionados pela marca dos três diamantes possuem perfis diversos entre equipes com grande experiência na maior categoria do automobilismo brasileiro e outras que têm em 2025 o início da sua segunda temporada completa.

"São perfis diferentes, e isso é muito positivo. Temos uma equipe multicampeã, outra multivencedora; equipes vivendo mudanças importantes em termos de estrutura, outras que já vêm em ritmo de crescimento competitivo e equipes jovens. Estamos felizes com as nossas escolhas. Vai ser muito interessante acompanhar a filosofia de cada time e como a Mitsubishi poderá colaborar em cada estrutura", completa Márcia.

O retorno da Mitsubishi Motors à Stock Car ocorre após 16 anos de hiato, uma vez que a última participação da marca dos três diamantes aconteceu no ano de 2008. A volta se dá em um momento histórico para a categoria: após 45 anos competindo com bólidos sedãs, estes serão substituídos por SUVs.

Histórico da Mitsubishi Motors na Stock Car De 2005 a 2008, a história da Mitsubishi na Stock Car foi escrita a bordo do modelo Mitsubishi Lancer. Nessas 4 temporadas foram 48 corridas, 2 títulos com Cacá Bueno em 2006 e 2007 e 16 vitórias – a primeira com Ingo Hoffmann e a última com Cacá Bueno.

Foram ainda 38 pódios nesses 4 anos e 37 pilotos, entre eles o Cacá Bueno, nosso piloto com mais vitórias, mais poles, mais voltas rápidas e mais pódios a bordo de Mitsubishi, tivemos ainda Christian Fittipaldi, Ingo Hoffmann, Popó Bueno, Ricardo Maurício, Valdeno Brito e muitos outros.

Primeira passagem da Mitsubishi na Stock

Car Pro Series

Modelo: Mitsubishi Lancer  
 Temporadas: 4 (2005, 2006, 2007, 2008)  
 Estreia: 1º de maio de 2005, Interlagos (SP)  
 Corridas: 48  
 Vitórias: 16  
 Primeira vitória: Ingo Hoffmann, 24 de julho de 2005, Curitiba (PR)  
 Última vitória: Cacá Bueno, 23 de novembro de 2008, Tarumã (RS)  
 Poles: 13  
 Primeira pole: Christian Fittipaldi, 29 de outubro de 2005, Buenos Aires (Argentina)  
 Última pole: Cacá Bueno, 6 de dezembro de 2008, Interlagos (SP)  
 Voltas mais rápidas: 15  
 Primeira volta mais rápida: Wanderley Reck Jr., 15 de maio de 2005, Curitiba (PR)  
 Última volta mais rápida: Cacá Bueno, 23 de novembro de 2008, Tarumã (RS)  
 Pódios: 38  
 Primeiro pódio: Valdeno Brito, 15 de maio de 2005, Curitiba (PR)  
 Último pódio: Ingo Hoffmann, 7 de dezembro de 2008, Interlagos (SP)  
 Títulos: 2 (Cacá Bueno, 2006 e 2007)  
 Pilotos: 37  
 Última prova: 7 de dezembro de 2008, Interlagos (SP)  
 Mais vitórias a bordo de Mitsubishi na Stock Car: Cacá Bueno (9)  
 Mais poles a bordo de Mitsubishi na Stock Car: Cacá Bueno (4)  
 Mais voltas mais rápidas a bordo de Mitsubishi na Stock Car: Cacá Bueno (5)  
 Mais pódios a bordo de Mitsubishi na Stock Car: Cacá Bueno (14)

Sobre a HPE Automotores

No mercado desde 1991, a HPE Automotores do Brasil é a representante oficial das marcas Mitsubishi Motors e Suzuki no País. Para a HPE, ser 4x4 é um estilo de vida.

## Draft: montadoras escolhem equipes para início da "era SUV" da Stock Car

Uma iniciativa inédita na categoria, Chevrolet, Toyota e Mitsubishi definiram com quais times vão acelerar na temporada 2025

O futuro já começou na Stock Car Pro Series. Horas depois da Super Final BRB, que definiu o título da temporada 2024 para Gabriel Casagrande no último domingo (15/12), no Autódromo de Interlagos, a principal categoria do automobilismo brasileiro realizou uma iniciativa inédita na sua trajetória e promoveu o draft, processo no qual Chevrolet, Toyota e Mitsubishi escolheram as equipes com as quais competirão em 2025, ano que marca o início da "era SUV" e de uma revolução na competição.

Inspirado nas ligas de esportes americanos, como a NBA e a NFL, o draft da Stock Car reuniu representantes das três montadoras que vão medir forças a partir da próxima temporada. Uma das fundadoras da categoria e presente em praticamente toda a história da Stock, a Chevrolet teve o direito de abrir o draft, seguida pela Toyota e, depois, pela Mitsubishi, marca

que retorna ao grid no ano que vem.

O primeiro draft da categoria também apresentou novas equipes, como a Scuderia Bandeiras e a Car Racing — esta última em parceria com a KTF Sports —, além da união entre Full Time e Cavaleiro Sports. Ao todo, serão 15 times que vão acelerar na Stock Car Pro Series no ano da revolução.

Confira a seguir as equipes escolhidas pelas montadoras para a temporada 2025, que se inicia no fim de semana de 3 e 4 de maio.

**Chevrolet**  
 Modelo: Tracker  
 Equipes: TMG Racing, A.Mattheis Vogel, Cavaleiro Sports, Scuderia Chiarelli, Scuderia Bandeiras

**Toyota**  
 Modelo: Corolla Cross  
 Equipes: Crown Racing, Ipiranga Racing, Full Time Sports, Full Time Cavaleiro, Car Racing KTF



**Mitsubishi**  
 Modelo: Eclipse Cross  
 Equipes: RCM Motorsport, Eurofarma RC, Blau Motorsport, KTF Sports, WOKIN Garra Racing

## Cacá Bueno se torna proprietário de equipe na temporada 2025 da Stock Car



Pentacampeão segue no grid, vai se associar à Scuderia Chiarelli e terá dupla jornada a partir do ano que vem

Maior campeão em atividade na Stock Car Pro Series, Cacá Bueno dará um novo

passo na carreira a partir de 2025. O piloto, que disputou a temporada deste ano pela KTF Sports, vai se tornar proprietário de dois carros a partir do próximo campeonato, se associando à estrutura da Scuderia Chiarelli, já atuante na principal categoria do automobilismo brasileiro.

"Vou continuar na Stock Car, mas estou de saída da KTF. Agradeço a todos da equipe. Vou sair para uma jornada especial pois, se não estou montando uma oficina, estou me associando a uma delas: estarei na estrutura da Chiarelli. As vagas serão minhas e terei foco especial na área de marketing, comercial e comunicação, enquanto a equipe cuidará do lado técnico e da parte esportiva", disse Cacá Bueno.

"Estou ansioso para que 2025 chegue logo. A temporada vai começar um pouco mais tarde do que é o normal. A gente vai ter um trabalho intenso de construção dos

carros", completa o piloto.

Lincoln Oliveira, controlador da Vicar, empresa promotora da Stock Car, elogiou o compromisso de Cacá Bueno com a categoria.

"O Cacá é um dos nomes mais importantes da história da Stock Car. E é especial ver um personagem como ele se mostrar alinhado com o futuro da categoria. O Cacá sempre foi mais do que um piloto, é também um grande empreendedor da Stock Car. Por tudo o que ele representa, o fato de estar no grid conosco é bem relevante para o futuro da Stock Car. Desejamos muito sucesso a ele", disse Oliveira.

O campeonato da Stock Car em 2025 contará com 12 etapas, sendo a primeira delas marcada para o dia quatro de maio. As praças que serão visitadas pela principal categoria do automobilismo brasileiro ainda serão anunciadas.